

CASA DO MANDARIM

A Casa do Mandarin foi construída por volta de 1889 e era a residência ancestral da família de Zheng Guanying, uma das mais ilustres personalidades intelectuais da história da China moderna.

A construção da Casa foi iniciada por Zheng Wrenli. Pai de Zheng Guanying, sendo a propriedade mais tarde ampliada pelos irmãos de Zheng. A Casa ocupa uma área total de 4000 m² e é composta por vários edifícios e espaços abertos que representam uma fusão de vários estilos arquitetónicos. O complexo tem um total de mais de 80 quartos. Uma escadaria privada desta escala em Macau é raro de encontrar.

A Casa do Mandarin está essencialmente subdividida em duas áreas, uma primária área na parte direita da propriedade e outra na parte posterior. A primeira área é composta pelo edifício da entrada, edifícios dos serventes da propriedade, o jardim principal e o edifício de transição para a parte mais nobre do complexo. A segunda área, na parte posterior da propriedade, corresponde essencialmente à parte mais nobre do complexo e era destinada aos aposentos da família propriamente dita, contando basicamente com dois edifícios que seguem o modelo das casas tradicionais com pátios interiores da região de Cantão, seguindo-se para cada um destes módulos um desenho simétrico. Os dois edifícios encontram-se separados por um pequeno corredor transversal, mas encontram-se interligados ao nível do segundo piso, através de determinadas salas. Em planta, cada um destes edifícios está organizado sobre uma matriz de três alas de frente, por duas alas de profundidade, contando ainda com um pátio interior e saguão, entre as salas de frente e as de trás. De forma semelhante, cada edifício tem 2 pisos, contando ainda com mais um terceiro piso na parte posterior de cada bloco.

A Casa do Mandarin apresenta essencialmente características típicas da arquitectura residencial da região de Cantão, integrando ainda uma fusão de influências de outras culturas, o que faz deste complexo residencial um bom exemplo do encontro e intercâmbio entre a cultura chinesa e a cultura Ocidental.

Museu: Travessa de António da Silva, nº 10
Horário: 10:00 - 18:00 horas (Fechado às Quartas-feiras)
Tel: (853) 2886 8607
Website: <http://www.ichm.macaohouse.com>

Instituto Cultural do Governo da R.A.E. de Macau
Address: Praça do Tap Seac, Edif. do Instituto Cultural, Macau | **Tel:** (853) 2938 6996 | **Fax:** (853) 2938 6999

CASA DO MANDARIM
鄭家大屋
MANDARIN'S HOUSE

CASA DO MANDARIM
鄭家大屋
MANDARIN'S HOUSE

Museu: Travessa de António da Silva, nº 10
Horário: 10:00 - 18:00 horas (Fechado às Quartas-feiras)
Tel: (853) 2886 8607
Website: <http://www.ichm.macaohouse.com>

Instituto Cultural do Governo da R.A.E. de Macau
Address: Praça do Tap Seac, Edif. do Instituto Cultural, Macau | **Tel:** (853) 2938 6996 | **Fax:** (853) 2938 6999

CASA DO MANDARIM
鄭家大屋
MANDARIN'S HOUSE

ZHENG GUANYING

Zheng Guanying (1842-1921) era natural do Concelho de Xiangshan (hoje correspondente à cidade de Zhongshan), na Província de Cantão. A sua família residia em Macau há já várias gerações. Aos dezasseis anos, Zheng mudou-se para Shanghai, onde se tornou num mercador e sempre se manteve envolvido nos assuntos políticos do seu País, área de estudo que concentrava o seu interesse e poder de reflexão. O seu interesse por temas relacionados com o estudo da cultura ocidental gradualmente influenciaram-no no formulado de ideias sobre "como fomentar o desenvolvimento do País através da criação de riqueza".

Em 1886, Zheng voltou à sua casa em Macau (a Casa do Mandarin), localizada na Travessa de António da Silva. Aqui, Zheng meditou sobre as suas ideias e escreveu a sua obra-prima *Advertências em Tempos de Prosperidade*.

Neste livro, Zheng sugere que "um País tem que criar riqueza para ser uma nação forte e que a riqueza pode ser gerada através do estímulo económico e desenvolvimento industrial, pondo ênfase sobre o desenvolvimento da educação, legislação actualizada, respeito por valores éticos e reformas políticas". Estas ideias tiveram grande impacto sobre personalidades muito importantes da história da China, incluindo o Imperador Guangxu, Kang Youwei, Liang Qichao, Sun Yat-Sen e, ainda, Mao Zedong.

Mao Zedong disse em tempos: "Um livro intitulado *Advertências em Tempos de Prosperidade* de que gostei muito. Os seus autores são grandes intelectuais que apoiaram reformas. Esta obra *Advertências em Tempos de Prosperidade* continua a motivar o meu desejo de desenvolver cada vez mais os conhecimentos..."

澳門文化遺產
MACAU CULTURAL HERITAGE
澳門博物館
MUSEUM OF MACAU

EDIFÍCIO DE ENTRADA

O edifício de entrada da Casa do Mandarin apresenta características típicas do estilo tradicional da região de Cantão, embora apresente também algumas influências de arquitectura Ocidental, tais como o tecto falso que se encontra neste espaço, bem como o pórtico em arco abobadado que aqui vemos. Este tipo de arco é diferente da solução mais tradicional de arco redondo, mas trata-se de uma concepção que era mais comum nos edifícios de Macau da época.

PORTA DE LUA

Esta "porta de luz" encontrava-se já destruída entre a década de 1950. Durante o seu restauro e tendo como base o estilo tradicional da arquitectura Chinesa ponderou-se sobre a hipótese de ter existido neste local uma porta de luz. Finalmente e segundo as vestígios de pequenos troços de lambrias de pedra, que foram encontrados no local, foi possível reconstruir este pórtico redondo.

PAVILHÃO WENCHANG

A família Zheng concentrava-se sobretudo para estudos no pavilhão Wenchang, que dava acesso para o jardim principal através de uma "porta de luz". A ladeira esta "porta de luz" encontravam-se placas de estuque com inscrições, expressando a apropriação das propriedades na boa educação dos seus descendentes.

PAVILHÃO RONGLU

Este pavilhão dava acesso à zona nobre do complexo. Neste pavilhão de passagem, o primeiro pórtico tem uma porta de oito folhas, enquanto que o segundo pórtico, já do lado nobre do complexo, tem uma porta de duas folhas, com a fechadura colocada desse lado. Este pavilhão de passagem é particularmente espaçoso. Uma placa honrária, oferecida pelo alto dignatário Zeng Guoquan, Vice-Ministro das Forças Armadas durante a Dinastia Qing, foi também colocada nesta passagem em honra das inúmeras acções filantrópicas da família Zheng.

MURO DE TELHAS

A existência de um muro decorado com telhas, no limite da propriedade foi reconhecida com base no testemunho de alguns dos inquilinos que habitaram o lugar na década de 1950. Uma vez que não existiam fotografias ou quaisquer outros registos sobre o desenho deste antigo muro, a sua recuperação foi baseada nas descrições de memória oferecidas por alguns dos inquilinos anteriores. A reconstrução deste muro é igualmente baseada nos vestígios de telhas decorativas e outras partes de muros que se encontraram na propriedade.

EDIFÍCIO PRINCIPAL

O edifício principal é composto por duas estruturas sucessivas de vigamentos e Moos da madeira na superior a cobertura de duas águas, formando um espaço extremamente amplo. O pavimento deste piso está montado sobre pranchas de madeira cobertas por ladrilhos de terracota. O salão apresenta várias portas de altura inteira. No passado era possível admirar a vista sobre a zona do porto interior "Yu-Qing" era o nome do Cili de Zheng Wrenli, Pai de Zheng Guanying, distinguindo este salão como um espaço principal da família Zheng.

SALÃO DE YU-QING-TANG (MANSÃO YUQING)

Este salão principal apresenta uma estrutura sucessiva de vigamentos e Moos da madeira na superior a cobertura de duas águas, formando um espaço extremamente amplo. O pavimento deste piso está montado sobre pranchas de madeira cobertas por ladrilhos de terracota. O salão apresenta várias portas de altura inteira. No passado era possível admirar a vista sobre a zona do porto interior "Yu-Qing" era o nome do Cili de Zheng Wrenli, Pai de Zheng Guanying, distinguindo este salão como um espaço principal da família Zheng.

SEGUNDO ANDAR DA MANSÃO JI SHAN

A mansão de Jishan foi construída pelo irmão de Zheng Guanying e tem a sala principal localizada no segundo andar do edifício, embora seja mais pequena do que a que se encontra na mansão Yuqing. Os quartos encontram-se complementados pelas duas laterais. Existem indícios de que alguns descendentes da família Zheng viveram aqui, responsabilizando-se por recobrir as rendas e pela gestão geral da propriedade.

MANSÃO JI SHAN

A organização arquitectónica da Mansão Jishan é semelhante à do edifício principal Yuqing, estruturando-se sobre uma matriz de três alas de largura, por duas salas de profundidade, ainda que este edifício tenha menos ornamentações.

EDIFÍCIO DE ACESSO POSTERIOR

Existem indícios de que este espaço foi mandado edificar por Zheng Guanying, presumindo-se que tenha sido originalmente bastante maior, eventualmente incluindo o jardim posterior, onde agora se encontram outras construções de apoio.

PÁTIO AUXILIAR POSTERIOR

Quando o Governo tomou posse da propriedade, esta área encontrava-se coberta de uma enorme quantidade de lixo e detritos de materiais de construção. Procurando facilitar o acesso do público, o espaço foi reorganizado de modo a integrar um novo acesso e instalações de apoio.

1st FLOOR Tour Route

2nd FLOOR Tour Route